

CNBB entrega amanhã o prêmio Margarida de Prata

Amanhã a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) entrega mais um Prêmio Margarida de Prata a quatro produções cinematográficas nacionais: *Santo Forte*, *Atlântico Negro - Na Rota dos Orixás*, *Castro Alves - O Retrato do Poeta* e *Cine Mambembe - O Cinema Descobriu o Brasil*.

Na sua trigésima segunda edição o Prêmio é oferecido a filmes nacionais de caráter humanista, que se destacaram pela criatividade, qualidade técnica e pela explícitação dos diversos valores humanos, sociais, éticos e espirituais presentes na sociedade brasileira. "A filosofia do Prêmio é valorizar, a um só tempo, o estético e o ético, reconhecendo o trabalho daqueles que lutam por um mundo mais humano", afirma Padre Benedito Espinosa, um dos responsáveis pela premiação.

Pela primeira vez, em 32 anos de existência, aconteceu empate. Ao invés de três produções (longa, curta e vídeo), como reza a tradição, dessa vez quatro - dois longas e dois médias metragens - foram escolhidas.

Santo Forte, do diretor Eduardo Coutinho, o mesmo do premiadíssimo *Cabra Marcado para Morrer*, é um dos premiados. O filme é um documentário sobre a religiosidade dos moradores de uma favela no Rio de Janeiro. "Santo Forte é um filme importantíssimo, pois faz uma imersão na



Santo Forte e Na Rota dos Orixás, dois dos contemplados com o prêmio Margarida de Prata

personalidade das pessoas, mostrando uma característica típica do povo brasileiro: a dupla pertença (se dizem católicos mas praticam religiões afro)", diz Padre Benedito. Já *Atlântico Negro*, segundo o Padre, "tem o grande mérito de fazer um levantamento histórico e documental das religiões chamadas afro-brasileiras".

A cerimônia de premiação acontece amanhã, às 20 horas, no Cine Brasília. A mesa de autoridades vai ser composta pelo presidente da CNBB, Dom Jayme Henrique Chemello, e por D. Décio

Zandonade, responsável pelo setor de Comunicação Social da CNBB.

Depois da premiação vão ser exibidos os filmes *Castro Alves - O retrato do Poeta*, de Sílvio Tendler, e *Atlântico Negro*, de Renato Barbieri. *Santo Forte* e *Cine Mambembe* não serão projetados, pois como querem participar do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, devem continuar inéditos na cidade, até o Festival, em outubro. Aliás, a Secretaria de Cultura, Luiza Dornas, aproveita a cerimônia para lançar oficialmente o regulamento da próxima



Santo Forte e Na Rota dos Orixás, dois dos contemplados com o prêmio Margarida de Prata

edição do Festival.

Para Laís Bodanski, diretora de *Cine Mambembe...*, ganhar o prêmio foi "uma surpresa maravilhosa". Segundo ela, "a escolha tem um gostinho especial porque temos uma afinidade com a filosofia do Prêmio".

O *Margarida de Prata*, criado em pleno regime militar (1967), é um dos prêmios mais importantes do cinema nacional. Contando com os prêmios deste ano e incluindo as menções honrosas, a CNBB já homenageou 77 obras, sendo 35 longas-metragens, 33

curtas e médias-metragens e nove vídeos. Entre os filmes premiados anteriormente estão *Pra Frente Brasil* e *O Menino Maluquinho*. "É um prêmio bastante eclético", justifica Pe. Benedito.

MAIESSE GRAMACHO

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA

- Debate sobre cinema brasileiro com participação dos diretores premiados - Às 14 horas no Auditório do Centro Cultural de Brasília, na 601 norte/L2. Entrada franca.
- Premiação - Às 20 horas, no Cine Brasília (Eqs 106/107). Aberto ao público.